

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## Sumário

1	Contexto operacional .....	16
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.....	18
3	Principais práticas contábeis .....	19
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	30
5	Contas a receber .....	39
6	Investimentos .....	41
7	Imobilizado .....	43
8	Intangível.....	44
9	Empréstimos e financiamentos .....	47
10	Outras obrigações.....	49
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras .....	50
12	Patrimônio líquido.....	54
13	Transações com partes relacionadas .....	58
14	Garantia das operações.....	60
15	Benefícios a empregados.....	64
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro .....	68
17	Receitas .....	72
18	Despesas relacionadas à combinação com a CETIP .....	72
19	Despesas diversas.....	73
20	Resultado financeiro.....	73
21	Informações sobre segmentos de negócios .....	74
22	Outras informações .....	75

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em 29 de março de 2017, a B3 concluiu a combinação de negócios e tornou-se controladora da CETIP S.A. - Mercados Organizados (“CETIP”) e a partir dessa data, os resultados passaram a ser consolidados. Os serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos, além da prestação de serviços de entrega eletrônica das informações necessárias para o registro de contratos de financiamento e anotações dos gravames pelos órgãos de trânsito, passaram a ser prestados pela B3 em decorrência da incorporação, ocorrida em 03 de julho de 2017, quando os resultados gerados passaram a integrar o resultado individual da B3.

A B3 tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil, inclusive por meio do desenvolvimento e operação de sistemas de tecnologia da informação e de

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

processamento de dados, envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores e o setor imobiliário, nos termos da regulamentação aplicável;

- Constituição de banco de dados e atividades correlatas;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários ou pelo Banco Central do Brasil, que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua hígidez; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua hígidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e
- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 21 de fevereiro de 2019.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

### a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação %</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. (Anteriormente denominado Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	-	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	100,00

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa  
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto  
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco B3 S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A subsidiária BM&FBOVESPA (UK) Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado. A BM&F (USA) Inc. encerrou suas atividades em 31 de dezembro de 2018. A cobertura dos clientes e intermediários localizados nos EUA e Canadá passará a ser realizada pelo escritório de São Paulo.

A BM&FBOVESPA BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A Cetip Lux S.à.r.l., sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

A Cetip Info Tecnologia S.A. é uma sociedade por ações sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A B3 Inova USA LLC, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.

#### ***b. Demonstrações financeiras individuais***

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

#### ***c. Moeda funcional***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

## **3 Principais práticas contábeis**

### ***a. Consolidação e investimentos***

#### ***Controladas***

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

#### **Coligadas**

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

A B3 aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

#### **b. Reconhecimento de receita**

##### ***Adoção do CPC 47/IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes pela primeira vez***

A B3 adotou o CPC 47/IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 30(R1)/IAS 18 – Receitas, o CPC 47/IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

A adoção do CPC 47/IFRS 15 não modificou o reconhecimento das receitas da B3, portanto não houve a necessidade de adequação.

As receitas compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC - Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG - Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**c. Instrumentos financeiros**

***Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez***

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A B3 decidiu, no escopo do CPC 48/IFRS 9, não reapresentar informações comparativas para 2017, portanto, as informações correspondentes aos instrumentos financeiros não são comparáveis às informações apresentadas para 2018.

A B3 escolheu como política, continuar a aplicar a contabilidade de *hedge* de acordo com o CPC 38/IAS 39 e avalia se os resultados gerados através dos testes realizados estão dentro da faixa de 80% a 125% de efetividade.

As categorias de mensuração anteriormente adotadas pelo CPC 38/IAS 39 (valor justo por meio do resultado (VJR), mantidos até o vencimento (MV), empréstimos e recebíveis (ER) e disponíveis para venda (DPV)) foram substituídas por Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de resultado (VJR) e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

***Perdas estimadas (impairment)***

A B3, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9 modificou a metodologia de apuração das perdas estimadas (Nota 5). Como grande parte da carteira de clientes se realiza em até 90 dias e, portanto, não contém um componente de financiamento significativo, a B3 aplicou como metodologia para cálculo da perda estimada a abordagem simplificada, conforme permitido pela norma, que se baseia em uma análise de perdas históricas.

***(i) Classificação e mensuração***

A B3 classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais.

***Transição IFRS 9***

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 sobre as demonstrações financeiras, em função do modelo de negócio da B3.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CPC 38/IAS39 - 01/01/2018			Reclassificação		CPC 48/IFRS 9 - 01/01/2018		
	Categoria (*)	B3	Consolidado	B3	Consolidado	Categoria (*)	B3	Consolidado
<b>Ativos financeiros</b>								
Fundos de investimento financeiro	VJR	5.044.871	1.977.745	-	-	VJR	5.044.871	1.977.745
Títulos públicos federais (Fundos exclusivos)	VJR	1.091.519	2.541.011	(1.091.378)	(1.091.378)	VJR	141	1.449.633
Operações compromissadas	VJR	-	2.168.547	-	-	VJR	-	2.168.547
Outras aplicações	VJR	14.050	15.413	-	-	VJR	14.050	15.413
Títulos públicos federais	DPV	-	96.733	-	(96.733)	-	-	-
Ações	DPV	324.651	324.651	(324.651)	(324.651)	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	1.091.378	1.188.111	VJORA	1.091.378	1.188.111
Ações	-	-	-	324.651	324.651	VJORA	324.651	324.651
Instrumentos financeiros derivativos ( <i>hedge</i> )	VJR	15.581	15.581	-	-	VJR	15.581	15.581
Contas a receber (1)	Recebíveis	273.861	278.441	-	-	CA	273.861	278.441
Partes relacionadas	Recebíveis	1.600	332	-	-	CA	1.600	332
<b>Total dos ativos</b>		<b>6.766.133</b>	<b>7.418.454</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>6.766.133</b>	<b>7.418.454</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	CA	59.531	59.531	-	-	CA	59.531	59.531
Empréstimos	CA	1.612.796	552.230	-	-	CA	1.612.796	552.230
Debêntures	CA	3.010.601	3.010.601	-	-	CA	3.010.601	3.010.601
Garantias recebidas em operações	VJR	2.171.449	2.171.449	-	-	VJR	2.171.449	2.171.449
Fornecedores	CA	133.113	133.846	-	-	CA	133.113	133.846
Partes relacionadas	CA	619	391	-	-	CA	619	391
Emissão de dívida no exterior ( <i>hedge</i> )	VJR	2.012.331	2.012.331	-	-	VJR	2.012.331	2.012.331
Instrumentos financeiros derivativos ( <i>hedge</i> )	VJR	21.345	21.345	-	-	VJR	21.345	21.345
<b>Total dos passivos</b>		<b>9.021.785</b>	<b>7.961.724</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>9.021.785</b>	<b>7.961.724</b>

(1) Em 1º de janeiro de 2018, o impacto da remensuração da perda esperada do contas a receber de acordo com CPC 48/ IFRS 9 foi um aumento de R\$1.646.

(\*) Legenda:

VJR - Valor justo por meio do resultado

VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

CA - Custo amortizado

DPV - Disponíveis para venda

Os fundos de investimento financeiro permaneceram classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado. Os títulos públicos federais que estavam classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, majoritariamente foram reclassificados para mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O efeito acumulado até 31 de dezembro de 2018 dessa reclassificação foi de R\$3.200 (despesa), líquido de tributos, que passou a ser registrado no patrimônio líquido e não mais no resultado. Não houve reclassificação de categoria para os demais ativos e passivos financeiros.

Exceto pela modificação da metodologia de apuração das perdas históricas do contas a receber, não houve remensuração dos instrumentos financeiros na adoção do CPC 48/IFRS 9.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa dinheiro em espécie e depósitos bancários.

#### **Custo amortizado**

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Os passivos financeiros não

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Incluem-se nessa categoria:

*Recebíveis*

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

*Empréstimos e debêntures*

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo.

*Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo reconhecida no resultado abrangente não será mais transferida para o resultado quando da sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

*Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Inclue-se nessa categoria:

*Garantias recebidas em operações*

São valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitos a juros ou quaisquer outros encargos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**(ii) Instrumentos financeiros derivativos**

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

**(iii) Contabilidade de hedge**

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

**Hedge de valor justo**

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

**Hedge de fluxo de caixa**

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

**Análise de efetividade do hedge**

A B3 adota a metodologia *dólar offset* para o teste de efetividade retrospectivo e prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. As abordagens utilizadas para as análises consistem nos métodos *hypothetical derivative approach* e *benchmark rate approach* para os testes retrospectivos e *sensitivity analysis approach* para os testes prospectivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**d. Despesas antecipadas**

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

**e. Ativo não circulante mantido para venda**

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

**f. Ativos intangíveis**

**Ágio**

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

**Relações contratuais**

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

**Softwares e projetos**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**g. Imobilizado**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada período.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

**h. Ativos e passivos contingentes, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

**i. Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

**j. Outros ativos e passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

**k. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

**l. Benefícios a funcionários**

**(i) Obrigações de pensão**

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

**(ii) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais**

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (“Plano de Opção”), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (“Plano de Ações”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido. No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

**(iii) Participação nos lucros e resultados**

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

**m. Conversão em moeda estrangeira**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período,

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da B3, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

***n. Tributos***

A B3 é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

***(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido***

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido da B3 e do Banco B3 são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (20% para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) é uma entidade sem fins lucrativos, sendo isenta para o imposto de renda e contribuição social.

***(ii) Demais tributos***

Os demais tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, exceto pelo segmento de financiamentos (UFIN) que é calculado às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a Cofins.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A Cetip Info Tecnologia S.A. calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

***o. Lucro por ação***

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

***p. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio***

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

***q. Apresentação de informações por segmentos***

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da B3 e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

***r. Ativos e passivos circulantes e não circulantes***

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

***s. Estimativas e julgamentos contábeis críticos***

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- *Equivalência patrimonial - Notas 3(a) e 6(a)*
- *Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 3(k), 7 e 8*
- *Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Notas 3(c) e 4*
- *Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 3l(ii) e 15(a) e (b)*
- *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Notas 3(h) e 11*
- *Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 3(f)(g), 7 e 8*

***t. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros***

O pronunciamento a seguir foi emitido pelo IASB e será obrigatório para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da B3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil – Emitida em janeiro de 2016, com vigência a partir de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar ao tratamento dado aos arrendamentos financeiros no CPC 06 (R1). A norma isenta o arrendatário de reconhecer os arrendamentos de ativos de “baixo valor” e de curto prazo.

No início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de uso do ativo objeto durante o prazo do contrato. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidos separadamente na demonstração de resultado do arrendatário.

O passivo do arrendamento deve ser reavaliado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros do arrendamento, alteração de um índice ou taxa usada para determinar os pagamentos. O valor de reavaliação do passivo de arrendamento será reconhecido pelo arrendatário como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A B3 analisou sua base de contratos vigentes e identificou valores hoje apresentados como aluguel de imóvel de escritórios administrativos e Data Center. O impacto esperado na adoção do respectivo pronunciamento é de aproximadamente R\$18 milhões no imobilizado (ativo de direito de uso) e no passivo de arrendamento.

#### 4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

##### a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	21.078	35.370	868	14.724
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	62.047	117.616	120.132	150.596
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>83.125</b>	<b>152.986</b>	<b>121.000</b>	<b>165.320</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	208.687	545.820	208.687	545.820
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>291.812</b>	<b>698.806</b>	<b>329.687</b>	<b>711.140</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2018, refere-se à recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA) e em 31 de dezembro de 2017 referia-se à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior com baixo risco de crédito.

Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição						<b>B3</b>	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (1)	5.046.487	-	-	-	-	5.046.487	5.044.871
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	99	-	99	815.379
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	17.002	-	-	-	-	17.002	14.050
	<u>5.063.489</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>99</u>	<u>-</u>	<u>5.063.588</u>	<u>6.150.440</u>
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>							
Ações - Participação minoritária (5)	-	-	-	-	-	-	324.651
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>324.651</u>
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	82.294	-	1.021.502	482.190	1.585.986	-
Letras do Tesouro Nacional	-	141.236	8.175	10.989	-	160.400	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	138.425	-	138.425	-
Ações - Participação minoritária (5)	344.162	-	-	-	-	344.162	-
	<u>344.162</u>	<u>223.530</u>	<u>8.175</u>	<u>1.170.916</u>	<u>482.190</u>	<u>2.228.973</u>	<u>-</u>
<b>Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>	<b><u>5.407.651</u></b>	<b><u>223.530</u></b>	<b><u>8.175</u></b>	<b><u>1.171.015</u></b>	<b><u>482.190</u></b>	<b><u>7.292.561</u></b>	<b><u>6.475.091</u></b>
<b>Circulante</b>						<b>5.639.356</b>	<b>5.560.397</b>
<b>Não circulante</b>						<b>1.653.205</b>	<b>914.694</b>

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição						<b>Consolidado</b>	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.659.851	-	-	-	-	1.659.851	1.977.745
Operações compromissadas (2)	-	2.012.632	-	-	-	2.012.632	2.168.547
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	219.085	-	1.493.688	503.458	2.216.231	2.264.871
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	18.503	-	-	-	-	18.503	15.413
	1.678.354	2.231.717	-	1.493.688	503.458	5.907.217	6.702.716
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	96.653
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	34
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	46
Ações - Participação minoritária (5)	-	-	-	-	-	-	324.651
	-	-	-	-	-	-	421.384
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	94.863	-	1.100.249	488.369	1.683.481	-
Letras do Tesouro Nacional	-	141.236	8.175	10.989	-	160.400	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	138.459	15	138.474	-
Outras aplicações (3)	9.046	-	-	-	-	9.046	-
Ações - Participação minoritária (5)	344.162	-	-	-	-	344.162	-
	353.208	236.099	8.175	1.249.697	488.384	2.335.563	-
<b>Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.031.562</b>	<b>2.467.816</b>	<b>8.175</b>	<b>2.743.385</b>	<b>991.842</b>	<b>8.242.780</b>	<b>7.124.100</b>
<b>Circulante</b>						<b>6.487.587</b>	<b>4.926.832</b>
<b>Não circulante</b>						<b>1.755.193</b>	<b>2.197.268</b>

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, porém serão apresentados no ativo circulante.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das demonstrações financeiras é de: (i) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – Administrado por BB Gestão de Recursos DTVM S.A. - R\$505.614 (R\$938.343 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$2.417.398 (R\$1.833.811 em 31 de dezembro de 2017); e (iii) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI - Administrado por J. Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda - R\$488.024 (R\$297.110 em 31 de dezembro de 2017).

O montante atribuído ao investimento em fundos não exclusivos é de R\$1.635.451 (R\$1.975.607 em 31 de dezembro de 2017).

(2) Contratadas junto a bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro e aplicações de controlada em fundos no exterior.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (4) Os fundos de investimento não exclusivos no consolidado são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$13.874 (R\$21.279 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Araucária Renda Fixa FI - Administrado por Itaú Unibanco S.A. - R\$333.693 (R\$363.241 em 31 de dezembro de 2017); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - Administrado por Banco Santander (Brasil) S.A. - R\$546.500 (R\$935.491 em 31 de dezembro de 2017); (iv) Jacarandá Renda Fixa - Administrado por Votorantim Asset Management DTVM Ltda - R\$126.487 (R\$51.248 em 31 de dezembro de 2017) e (v) FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA - Administrado por Banco B3 S.A. - R\$639.297 (R\$606.486 em 31 de dezembro de 2017).
- (5) Referem-se as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$81.265 (R\$80.730 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa Mexicana de Valores - R\$158.963 (R\$136.962 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa de Valores de Colombia - R\$52.885 (R\$52.892 em 31 de dezembro de 2017) e Bolsa de Valores de Lima - R\$51.049 (R\$54.059 em 31 de dezembro de 2017), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

#### ***c. Instrumentos financeiros e derivativos***

##### ***Hierarquia de valor justo***

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

##### ***Instrumentos financeiros derivativos***

Fator de risco - moeda

A B3 contrata instrumentos financeiros derivativos com objetivo exclusivo de proteção do risco das oscilações da taxa de câmbio. A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre substancialmente de montantes como, principal da dívida no exterior e seus juros semestrais, empréstimos, investimentos em bolsas no exterior e investimento em suas subsidiárias no exterior.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. A B3 adota a contabilidade de *hedge* para estes instrumentos financeiros.

#### Investimento em subsidiária no exterior (Cetip Lux)

	<b>B3</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Ativo</b>		
Investimento em controlada no exterior	1.304.142	-
<b>Passivo</b>		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(1.834.399)	(586.290)
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>(530.257)</b>	<b>(586.290)</b>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

#### Hedge de valor justo e fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2018, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Juros			B3 e Consolidado				
				médios/Valor de referência - R\$	Vencimento da operação		Ganho/(Perda) no exercício				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800 Passivo BRL 61.261	- 64,90% do CDI	16/01/2019	11.905	-	-	-	7.744	(1.928)
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800 Passivo BRL 61.190	- 64,50% do CDI	16/07/2019	11.500	-	-	-	(1.868)	7.407
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800 Passivo BRL 65.722	- CDI -3,24%	16/01/2020	9.510	-	-	-	(924)	7.200
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800 Passivo BRL 65.756	- CDI -3,38%	16/07/2020	9.571	-	-	-	(883)	7.200
Valor Justo	Dívida no exterior	Swap	Ativo USD 350.000 Passivo BRL 1.108.940	- 67,22% do CDI	16/07/2020	119.776	-	-	-	(80.001)	-
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD 262.000 Passivo BRL 870.836	- CDI -3,36%	16/07/2020	118.328	-	-	-	(59.887)	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF	MXN 660.000	123.618	12/03/2019	-	(7.288)	-	-	-	(4.810)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (4)	NDF	CLP 11.800.000	67.531	12/03/2019	1.434	-	-	-	-	947
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira			Sem vencimento	-	-	2.320	807	-	-
						<b>282.024</b>	<b>(7.288)</b>	<b>2.320</b>	<b>807</b>	<b>(135.819)</b>	<b>16.016</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

No exercício, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, duas operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9), dos impactos da variação cambial. No mês de março de 2018, foram contratadas duas novas operações de *swap* para proteção dos juros semestrais, com vencimento em 2020.
- (2) Em janeiro de 2018, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2018, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.
- (4) Em dezembro de 2018, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Santiago dos impactos da variação cambial.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em 31 de dezembro de 2018, a B3 possuía operações de *hedge* para proteção de aproximadamente 82% da posição em pesos mexicanos referentes às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 81% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Santiago.

**d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

***Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros***

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais em sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As aplicações possuem majoritariamente liquidez diária em consonância com as necessidades de negócio da B3.

A B3 realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

#### *Análise de sensibilidade*

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 31 de dezembro de 2018, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	2018		2017	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	67,39%	5.559.562	51,94%	4.382.694
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	17,88%	1.474.750	33,54%	2.830.103
Câmbio - USD	Alta da Moeda	4,92%	405.468	5,55%	468.385
Preço da Ação	Queda do preço	4,17%	344.174	3,85%	322.370
Juros Pré-Fixado	Queda da Pré	1,94%	160.400	1,66%	139.924
Câmbio - Outros	Queda da Moeda	1,83%	150.742	1,68%	142.107
Inflação	Queda da Inflação	1,68%	138.475	1,62%	136.296
Ouro	Queda do Ouro	0,19%	15.879	0,16%	13.608

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

#### *Risco do preço da ação*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(39.635)	(18.820)	1.995	22.810	43.625
Preço da ação Bolsa do Chile	1.489	2.234	2.978	3.723	4.467
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(77.654)	(37.000)	3.655	44.309	84.964
Preço da ação Bolsa do México	17,13	25,70	34,26	42,83	51,39
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(23.890)	(9.393)	5.105	19.602	34.100
Preço da ação Bolsa da Colômbia	6.568	9.852	13.136	16.420	19.704
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(25.284)	(12.402)	480	13.362	26.244
Preço da ação Bolsa do Peru	1,51	2,26	3,01	3,76	4,52

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(11.996)	(17.889)	(23.715)	(29.475)	(35.171)
Taxa CDI	3,22%	4,82%	6,43%	8,04%	9,65%
Selic	44.439	66.270	87.852	109.190	130.292
Taxa Selic	3,22%	4,82%	6,43%	8,04%	9,65%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

#### Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(201.163)	(99.011)	3.142	105.294	207.446
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,9524	2,9286	3,9048	4,8810	5,8572
MXN	(14.499)	(7.343)	(188)	6.968	14.124
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0980	0,1469	0,1959	0,2449	0,2939
COP	(26.398)	(13.199)	-	13.199	26.398
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0009	0,0012	0,0015	0,0018
PEN	(25.519)	(12.754)	10	12.775	25.540
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,5742	0,8613	1,1484	1,4355	1,7226

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

*Risco de Liquidez*

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	2.110.933	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	153.442	153.442	2.371.378	-
Swap (1)	-	22.571	142.663	-	-
NDFs (2)	-	6.303	-	-	-
Debêntures	-	1.598.593	-	-	-
Empréstimo em dólares	-	219.472	397.887	-	-
Empréstimo FINEP	-	4.636	3.465	7.366	5.517
	<b>2.110.933</b>	<b>2.005.017</b>	<b>697.457</b>	<b>2.378.744</b>	<b>5.517</b>

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 31 de dezembro de 2018, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

*Risco de Crédito*

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

*Gestão de capital*

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 31 de dezembro de 2018, a posição consolidada dos financiamentos, empréstimos e debêntures somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia fica abaixo em R\$2.167.261, comparada a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Disponibilidades/aplicações financeiras	8.572.467	7.835.240
Financiamentos, empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	(4.234.423)	(5.640.457)
Garantias recebidas em operações	(2.110.933)	(2.171.449)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(59.850)	(63.127)
	<b>2.167.261</b>	<b>(39.793)</b>

**5 Contas a receber**

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Emolumentos	120.566	105.251	120.566	106.970
Taxas de depositária e custódia	120.250	110.122	120.250	110.122
Vendors - Difusão de Sinal	26.649	19.188	31.466	21.491
Gestão de banco de dados	30.339	25.210	30.339	25.210
Processamento de dados	5.623	4.772	5.623	4.772
Anuidades	977	842	977	842
Outras contas a receber	19.772	10.808	20.399	11.366
<b>Subtotal</b>	<b>324.176</b>	<b>276.193</b>	<b>329.620</b>	<b>280.773</b>
Perdas estimadas em contas a receber	(5.798)	(2.332)	(5.798)	(2.332)
<b>Total</b>	<b>318.378</b>	<b>273.861</b>	<b>323.822</b>	<b>278.441</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2018 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.465 (R\$2.086 em 31 de dezembro de 2017) na B3 e no consolidado.

O efeito no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9, foi de um acréscimo de R\$1.920 em comparação com a metodologia utilizada anteriormente à adoção da nova prática. A nova metodologia utilizada pela B3 é a abordagem simplificada, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 e baseia-se em uma análise de perdas esperadas, conforme contextualizado na Nota 3(b).

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	<u>B3 e Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.011</b>
Adições	5.079
Reversões	(3.655)
Baixas	(1.103)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.332</b>
Adições	4.715
Reversões	(862)
Baixas	(387)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.798</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6 Investimentos

### a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

#### Controladas/Coligadas

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 2018	Investimento 2017	Resultado de equivalência patrimonial 2018	Resultado de equivalência patrimonial 2017
<b>Controladas</b>								
Banco B3 S.A.	94.234	24.000	11.627	100	94.234	88.524	11.627	12.927
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	86.032	115	6.953	86,95	74.805	68.759	6.046	2.699
BM&F (USA) Inc. (Nota 2(a))	-	1.000	(295)	-	-	1.273	(295)	(266)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.766	1.000	(48)	100	1.766	1.616	(48)	294
CETIP S.A. - Mercados Organizados	-	-	-	-	-	-	-	(17.435)
B3 Inova USA LLC	9.046	-	(1.186)	100	9.046	9	(1.186)	(8.241)
CETIP Info Tecnologia S.A.	92.783	800	34.475	100	92.783	89.607	34.475	15.513
CETIP Lux S.à.r.l.	1.304.142	-	222.795	100	1.304.142	1.081.347	222.795	17.141
<b>Coligadas</b>								
RTM (1)	53.505	2.020.000	10.735	20	19.510	17.363	2.147	671
<b>Total</b>					<b>1.596.286</b>	<b>1.348.498</b>	<b>275.561</b>	<b>23.303</b>

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Conforme combinação de negócios, foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R\$8.809. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi registrada uma equivalência patrimonial no montante de R\$671 na B3 e R\$1.165 no consolidado.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	Controladas						Coligada
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM
Ativo	803.908	95.657	2.650	9.046	95.911	1.892.011	67.740
Passivo	709.674	9.625	884	-	3.128	587.869	14.235
Receitas	36.186	13.553	2.218	-	41.966	-	89.405

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas							Coligada		Total
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CETIP S.A.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>81.790</b>	<b>66.060</b>	<b>1.539</b>	<b>1.185</b>	-	-	-	-	-	<b>150.574</b>
Equivalência patrimonial	12.927	2.699	(266)	294	(17.435)	(8.241)	15.513	17.141	671	23.303
Variação cambial	-	-	-	137	-	337	-	-	-	474
Resultado abrangente de controlada	52	-	-	-	(635)	-	-	-	-	(583)
Incorporação de controlada	-	-	-	-	18.070	-	74.094	1.064.206	16.692	1.173.062
Aumento de capital	-	-	-	-	-	7.913	-	-	-	7.913
JCP/Dividendos	(6.245)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.245)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>88.524</b>	<b>68.759</b>	<b>1.273</b>	<b>1.616</b>	-	<b>9</b>	<b>89.607</b>	<b>1.081.347</b>	<b>17.363</b>	<b>1.348.498</b>
Equivalência patrimonial	11.627	6.046	(295)	(48)	-	(1.186)	34.475	222.795	2.147	275.561
Variação cambial	-	-	(650)	198	-	729	-	-	-	277
Resultado abrangente de controlada	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)
Encerramento de controlada	-	-	(328)	-	-	-	-	-	-	(328)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	9.494	-	-	-	9.494
JCP/Dividendos	(5.900)	-	-	-	-	-	(31.299)	-	-	(37.199)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>94.234</b>	<b>74.805</b>	-	<b>1.766</b>	-	<b>9.046</b>	<b>92.783</b>	<b>1.304.142</b>	<b>19.510</b>	<b>1.596.286</b>

#### b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.518 (R\$1.518 em 31 de dezembro de 2017). A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$5.911 (R\$6.488 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R\$26.081 (R\$27.599 em 31 de dezembro de 2017) e o valor justo estimado pela Administração é de R\$109.888, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de sua propriedade para investimento.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Imobilizado

	B3						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>279.378</b>	<b>14.625</b>	<b>111.391</b>	<b>26.767</b>	<b>20.342</b>	<b>7.511</b>	<b>460.014</b>
Adições	1.267	4.428	79.674	6.487	1.407	6.880	100.143
Baixas	(733)	(879)	(1.712)	-	(4.605)	-	(7.929)
Transferência	342	3.774	134	157	745	(5.152)	-
Despesa de depreciação recaptalizada	-	(40)	(6.458)	(194)	-	-	(6.692)
Depreciação	(5.464)	(2.829)	(22.392)	(3.713)	(1.873)	-	(36.271)
Incorporação de controlada	18.967	2.752	27.887	144	10.689	1.384	61.823
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>293.757</b>	<b>21.831</b>	<b>188.524</b>	<b>29.648</b>	<b>26.705</b>	<b>10.623</b>	<b>571.088</b>
Adições	26.027	3.832	92.589	7.618	5.365	7.760	143.191
Baixas	-	(242)	(1.189)	-	(250)	-	(1.681)
Reclassificação	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	-	(47)	-	-	(19.344)
Despesa de depreciação recaptalizada	-	(3)	(289)	(6)	-	-	(298)
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.435)	(2.299)	-	(69.368)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>288.374</b>	<b>21.631</b>	<b>235.911</b>	<b>31.778</b>	<b>29.521</b>	<b>18.383</b>	<b>625.598</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>							
Custo	436.104	61.727	605.825	71.368	75.117	18.383	1.268.524
Depreciação acumulada	(147.730)	(40.096)	(369.914)	(39.590)	(45.596)	-	(642.926)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>288.374</b>	<b>21.631</b>	<b>235.911</b>	<b>31.778</b>	<b>29.521</b>	<b>18.383</b>	<b>625.598</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação 2018</b>	<b>8,2%</b>	<b>9,5%</b>	<b>13,4%</b>	<b>10,3%</b>	<b>8,4%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>							
Custo	432.222	59.410	528.820	74.091	71.756	10.623	1.176.922
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.579)	(340.296)	(44.443)	(45.051)	-	(605.834)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>293.757</b>	<b>21.831</b>	<b>188.524</b>	<b>29.648</b>	<b>26.705</b>	<b>10.623</b>	<b>571.088</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação 2017</b>	<b>1,2%</b>	<b>9,4%</b>	<b>15,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,0%</b>		

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>279.378</b>	<b>14.625</b>	<b>111.391</b>	<b>26.870</b>	<b>22.978</b>	<b>7.511</b>	<b>462.753</b>
Adições	1.267	4.667	80.035	6.487	1.446	6.684	100.586
Baixas	(734)	(1.111)	(1.851)	-	(4.833)	-	(8.529)
Transferência	343	3.774	3.615	157	745	(8.634)	-
Reversão de <i>Impairment</i>	-	383	358	-	89	-	830
Despesa de depreciação recapitalizada	-	(40)	(6.458)	(194)	-	-	(6.692)
Depreciação	(5.497)	(2.986)	(26.212)	(4.043)	(2.530)	-	(41.268)
Incorporação de controlada	19.000	2.519	27.646	403	11.359	5.062	65.989
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>293.757</b>	<b>21.831</b>	<b>188.524</b>	<b>29.680</b>	<b>29.254</b>	<b>10.623</b>	<b>573.669</b>
Adições	26.027	3.832	92.600	7.618	5.375	7.760	143.212
Baixas	-	(242)	(1.200)	-	(1.106)	-	(2.548)
Reclassificação	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	-	(47)	-	-	(19.344)
Despesa de depreciação recapitalizada	-	(3)	(289)	(6)	-	-	(298)
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.443)	(2.299)	-	(69.376)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>288.374</b>	<b>21.631</b>	<b>235.911</b>	<b>31.802</b>	<b>31.224</b>	<b>18.383</b>	<b>627.325</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>							
Custo	436.104	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381
Depreciação acumulada	(147.730)	(40.096)	(370.017)	(40.617)	(45.596)	-	(644.056)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>288.374</b>	<b>21.631</b>	<b>235.911</b>	<b>31.802</b>	<b>31.224</b>	<b>18.383</b>	<b>627.325</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação 2018</b>	<b>8,2%</b>	<b>9,5%</b>	<b>13,4%</b>	<b>10,3%</b>	<b>8,4%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>							
Custo	432.222	59.423	528.927	75.141	74.305	10.623	1.180.641
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(45.051)	-	(606.972)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>293.757</b>	<b>21.831</b>	<b>188.524</b>	<b>29.680</b>	<b>29.254</b>	<b>10.623</b>	<b>573.669</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação 2017</b>	<b>1,2%</b>	<b>9,4%</b>	<b>15,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,0%</b>		

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$91.516 (R\$92.769 em 31 de dezembro de 2017).

## 8 Intangível

### Ágio Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação à época elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. Em 30 de novembro de 2018, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da unidade geradora de caixa Bovespa Holding e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

As premissas adotadas para a projeção dos fluxos de caixa futuros da B3, no segmento BOVESPA (Unidade Geradora de Caixa – UGC), foram baseadas na análise de sua performance nos últimos anos, e nas expectativas

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

de crescimento do seu mercado de atuação (fundamentada em estimativa de remuneração média do mercado de capitais no longo prazo), além das expectativas e estratégias da Administração.

Tendo como base as expectativas de crescimento do segmento Bovespa, foi projetado o fluxo de caixa que considera as receitas e despesas relacionadas às atividades do segmento. O período de projeção desses fluxos se estende de dezembro de 2018 até dezembro de 2028. Já a perpetuidade foi apurada através da extrapolação do fluxo de caixa de 2028 por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal no longo prazo, de 6,40% ao ano.

A Administração entende que um período de projeção de dez anos (e não cinco) se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

Para se determinar o valor presente do fluxo projetado utilizou-se uma taxa média de desconto após impostos de 13,82% ao ano, equivalente a 16,08% antes dos impostos (2017 - equivalente a 13,94% e 15,65% respectivamente).

As três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado são as taxas de desconto, taxa de crescimento da receita líquida e taxa de crescimento da perpetuidade. A Administração da B3 realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nessas variáveis sobre o valor em uso calculado: aumento de 90bps na taxa de desconto antes dos impostos (um desvio padrão das taxas de desconto dos últimos cinco anos); redução de 140bps na taxa de crescimento médio anual da receita no período de 2019 a 2028 (15% de redução); e redução de 50bps na taxa de crescimento da perpetuidade (um desvio padrão das médias de séries de 10 anos da variação do PIB real brasileiro). Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso da UGC entre 4% e 12% inferiores ao valor em uso calculado.

#### Ágio CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

A B3 utilizou especialista externo e independente para auxiliar na mensuração do valor recuperável do ativo (valor em uso). O laudo apresentado pelo especialista não revelou a necessidade de ajuste ao valor contábil do ágio em 30 de novembro de 2018.

Tendo como base as expectativas de crescimento dos segmentos UTVM e UFIN, foram projetados os fluxos de caixa que consideram as receitas e despesas relacionadas às atividades dos segmentos. O período de projeção desses fluxos se estende de dezembro de 2018 até dezembro de 2023. Já a perpetuidade foi apurada através da extrapolação do fluxo de caixa de 2023 por uma taxa de crescimento equivalente à esperada para o PIB nominal no longo prazo, de 6,40% ao ano.

As premissas adotadas para a projeção dos fluxos de caixa futuros da B3, nos segmentos UTVM e UFIN (Unidades Geradoras de Caixa – UGC's), foram baseadas na análise de suas performances nos últimos anos, nas

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

expectativas de mercado de retomada da atividade econômica, crescimento do mercado automotivo e imobiliário no Brasil, além das expectativas e estratégias da Administração.

Para se determinar o valor presente do fluxo projetado utilizou-se uma taxa média de desconto após impostos de 12,40% ao ano, equivalente a 14,55% antes dos impostos, para o segmento UTVM e uma taxa média de desconto após impostos de 12,58% ao ano, equivalente a 14,39% antes dos impostos, para o segmento UFIN.

As três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado são as taxas de desconto, taxa de crescimento da receita líquida e taxa de crescimento da perpetuidade. A Administração da B3 realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nessas variáveis sobre o valor em uso calculado: aumento de 90bps na taxa de desconto antes dos impostos (um desvio padrão das taxas de desconto dos últimos cinco anos); redução de 140bps na taxa de crescimento médio anual da receita no período de 2019 a 2023 (15% de redução) para o segmento UTVM e 370bps para o segmento UFIN; e redução de 50bps na taxa de crescimento da perpetuidade (um desvio padrão das médias de séries de 10 anos da variação do PIB real brasileiro). Os cenários de sensibilidade revelaram valores em uso da UGC entre 6% e 13% inferiores ao valor em uso estimado no laudo do especialista externo.

#### Softwares e projetos

	<b>B3</b>					
Movimentação	Custo de softwares gerados		Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
	internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>377.807</b>	<b>475.428</b>	<b>47.343</b>	-	-	<b>900.578</b>
Adições	110.800	210	7.193	-	-	118.203
Baixas	(384)	(1.106)	(3.639)	-	-	(5.129)
Transferências	(427.136)	427.136	-	-	-	-
Impairment	(2.702)	(62.806)	-	-	-	(65.508)
Despesa de amortização recapitalizada	-	-	(2.717)	-	-	(2.717)
Amortização	-	(412.046)	(22.807)	(4.938)	(29.047)	(468.838)
Outros	9.409	-	-	-	-	9.409
Incorporação de controlada	21.841	4.771.488	49.755	49.377	174.286	5.066.747
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>89.635</b>	<b>5.198.304</b>	<b>75.128</b>	<b>44.439</b>	<b>145.239</b>	<b>5.552.745</b>
Adições	106.018	342	20.316	-	-	126.676
Transferências	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Despesa de amortização recapitalizada	-	-	(210)	-	-	(210)
Amortização	-	(787.731)	(26.512)	(9.872)	(58.096)	(882.211)
Outros	506	(250)	-	(15)	-	241
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>162.815</b>	<b>4.413.851</b>	<b>96.870</b>	<b>34.552</b>	<b>87.143</b>	<b>4.795.231</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Custo	162.815	6.072.825	536.201	54.222	190.130	7.016.193
Amortização acumulada	-	(1.658.974)	(439.331)	(19.670)	(102.987)	(2.220.962)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>162.815</b>	<b>4.413.851</b>	<b>96.870</b>	<b>34.552</b>	<b>87.143</b>	<b>4.795.231</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização 2018</b>	-	<b>12,9%</b>	<b>11,5%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>						
Custo	89.635	6.069.591	487.739	54.240	190.131	6.891.336
Amortização acumulada	-	(871.287)	(412.611)	(9.801)	(44.892)	(1.338.591)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>89.635</b>	<b>5.198.304</b>	<b>75.128</b>	<b>44.439</b>	<b>145.239</b>	<b>5.552.745</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização 2017</b>	-	<b>12,9%</b>	<b>15,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento</b>	<b>Softwares gerados internamente - Projetos concluídos</b>	<b>Softwares</b>	<b>Relações contratuais</b>	<b>Marcas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>377.807</b>	<b>475.428</b>	<b>47.343</b>	-	-	<b>900.578</b>
Adições	117.013	210	7.420	-	-	124.643
Baixas	(948)	(1.106)	(3.639)	-	-	(5.693)
Transferência	(444.939)	441.648	3.011	278	2	-
Impairment	(2.702)	(62.806)	-	-	-	(65.508)
Despesa de amortização recapitalizada	-	-	(2.717)	-	-	(2.717)
Amortização	-	(594.421)	(25.194)	(8.267)	(44.892)	(672.774)
Outros	9.409	-	-	-	-	9.409
Incorporação de controlada	33.995	4.939.351	48.904	52.428	190.131	5.264.809
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>89.635</b>	<b>5.198.304</b>	<b>75.128</b>	<b>44.439</b>	<b>145.241</b>	<b>5.552.747</b>
Adições	106.990	342	20.316	-	-	127.648
Transferências	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Despesa de amortização recapitalizada	-	-	(210)	-	-	(210)
Amortização	-	(787.731)	(26.512)	(9.872)	(58.096)	(882.211)
Outros	506	(250)	-	(15)	-	241
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>163.787</b>	<b>4.413.851</b>	<b>96.870</b>	<b>34.552</b>	<b>87.145</b>	<b>4.796.205</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Custo	163.787	6.072.825	536.201	54.222	190.132	7.017.167
Amortização acumulada	-	(1.658.974)	(439.331)	(19.670)	(102.987)	(2.220.962)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>163.787</b>	<b>4.413.851</b>	<b>96.870</b>	<b>34.552</b>	<b>87.145</b>	<b>4.796.205</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização 2018</b>	-	<b>12,9%</b>	<b>11,5%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>						
Custo	89.635	6.069.591	487.739	54.240	190.133	6.891.338
Amortização acumulada	-	(871.287)	(412.611)	(9.801)	(44.892)	(1.338.591)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>89.635</b>	<b>5.198.304</b>	<b>75.128</b>	<b>44.439</b>	<b>145.241</b>	<b>5.552.747</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização 2017</b>	-	<b>12,9%</b>	<b>15,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	

## 9 Empréstimos e financiamentos

B3

	<b>Dívida no exterior</b>	<b>Empréstimos com subsidiária</b>	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Outros empréstimos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.071.862</b>	<b>3.010.601</b>	<b>1.559.766</b>	<b>34.527</b>	<b>6.695.259</b>
Adições/Apropriação de juros	146.014	190.598	85.249	10	423.389
Amortização de custo de captação	1.529	2.818	-	101	4.448
Amortização de juros	(140.612)	(199.251)	(72.143)	(79)	(413.502)
Amortização de principal	-	(1.500.000)	-	(34.059)	(1.537.190)
Variação cambial	-	-	261.527	-	261.527
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	-	(399)	(399)
Variação cambial - Hedge de valor justo	346.882	-	-	-	346.882
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	4.721	-	-	-	4.721
Ajuste a valor justo - Hedge de valor justo	(27.867)	-	-	-	(27.867)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.402.529</b>	<b>1.504.766</b>	<b>1.834.399</b>	<b>15.574</b>	<b>5.757.268</b>
Circulante	70.257	1.504.766	1.593.420	3.380	3.171.823
Não circulante	2.332.272	-	240.979	12.194	2.585.445

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Dívida no exterior</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Outros empréstimos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.071.862</b>	<b>3.010.601</b>	<b>533.727</b>	<b>18.503</b>	<b>5.634.693</b>
Adições/Apropriação de juros	146.014	190.598	24.603	1.518	362.733
Amortização de custo de captação	1.529	2.818	-	101	4.448
Amorização de juros	(140.612)	(199.251)	(22.603)	(1.417)	(363.883)
Amortização de principal	-	(1.500.000)	(34.059)	(3.131)	(1.537.190)
Variação cambial	-	-	85.020	-	85.020
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	(398)	-	(398)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	346.882	-	-	-	346.882
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	4.721	-	-	-	4.721
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	(27.867)	-	-	-	(27.867)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.402.529</b>	<b>1.504.766</b>	<b>586.290</b>	<b>15.574</b>	<b>4.509.159</b>
Circulante	70.257	1.504.766	198.810	3.380	1.777.213
Não circulante	2.332.272	-	387.480	12.194	2.731.946

#### *Dívida no exterior*

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$70.257 (R\$59.531 em 31 de dezembro de 2017) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.417.382 em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.126.672 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio da Bloomberg.

#### *Debêntures*

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestrais, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 02 de dezembro de 2019.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$1.507.330 em 31 de dezembro de 2018 (R\$3.015.990 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio do agente fiduciário.

#### *Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux*

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Empréstimos bancários**

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e Cetip Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O contrato de empréstimo estabelece que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No exercício não houve descumprimento da cláusula.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais. O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No exercício não houve descumprimento da cláusula.

**10 Outras obrigações**

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	333.554	262.021
Depósitos a vista (2)	-	-	329.955	117.554
Repasse de sinergia	23.296	12.900	23.296	12.900
Valores a repassar - Tesouro direto	19.828	31.558	19.828	31.558
Juros e multa - Adesão ao PERT	-	20.900	-	20.900
Valores a pagar - CME/ICE	4.142	-	4.142	-
Outros	27.987	39.795	33.058	41.785
<b>Total</b>	<b>75.253</b>	<b>105.153</b>	<b>743.833</b>	<b>486.718</b>
<b>Não-circulante</b>				
Valores a pagar - CME/ICE	27.225	27.086	27.225	27.086
<b>Total</b>	<b>27.225</b>	<b>27.086</b>	<b>27.225</b>	<b>27.086</b>

(1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2019 (2017 - 02 de janeiro de 2018), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional series B e F.

(2) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**

**a. Contingências ativas**

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

**b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3 e (ii) recebimento de juros sobre o capital próprio.

**c. Obrigações legais**

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

**d. Outras provisões**

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	<b>B3</b>					<b>Total</b>
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Obrigações Legais</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Outras provisões</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>197.162</b>	<b>33.877</b>	<b>65.687</b>	<b>18.870</b>	<b>40.960</b>	<b>356.556</b>
Provisões	406	3.319	12.135	3.475	15.915	35.250
Utilização de provisões	(5)	(4.530)	-	-	(5.731)	(10.266)
Reversão de provisões (1)	(26.893)	(2.750)	(69.000)	-	(3.226)	(101.869)
Reavaliação dos riscos	27.749	(1.726)	-	-	-	26.023
Atualização monetária	20.389	3.071	8.499	1.255	2.255	35.469
Incorporação de controlada	154.353	1.507	134.719	-	2.516	293.095
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>373.161</b>	<b>32.768</b>	<b>152.040</b>	<b>23.600</b>	<b>52.689</b>	<b>634.258</b>
Provisões	80	3.300	7.874	-	5.349	16.603
Utilização de provisões	-	(4.722)	(159)	-	(2.522)	(7.403)
Reversão de provisões	-	(1.681)	(4.521)	-	-	(6.202)
Reavaliação dos riscos	21.829	187	-	-	(410)	21.606
Atualização monetária	32.910	2.956	9.218	718	9.481	55.283
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>427.980</b>	<b>32.808</b>	<b>164.452</b>	<b>24.318</b>	<b>64.587</b>	<b>714.145</b>

  

	<b>Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Obrigações Legais</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Outras provisões</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>203.975</b>	<b>33.904</b>	<b>65.687</b>	<b>18.870</b>	<b>48.944</b>	<b>371.380</b>
Provisões	407	3.319	12.156	3.709	15.915	35.506
Utilização de provisões	(5)	(4.530)	-	-	(7.585)	(12.120)
Reversão de provisões (1)	(26.893)	(2.777)	(69.000)	-	(3.226)	(101.896)
Reavaliação dos riscos	28.115	(678)	-	-	-	27.437
Atualização monetária	28.343	3.089	11.870	1.258	2.418	46.978
Incorporação de controlada	146.806	442	131.347	-	2.485	281.080
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>380.748</b>	<b>32.769</b>	<b>152.060</b>	<b>23.837</b>	<b>58.951</b>	<b>648.365</b>
Provisões	80	3.310	7.912	2	5.354	16.658
Utilização de provisões	-	(4.722)	(159)	-	(2.522)	(7.403)
Reversão de provisões	(7.922)	(1.681)	(4.521)	-	-	(14.124)
Reavaliação dos riscos	21.829	187	-	-	(410)	21.606
Atualização monetária	33.245	2.957	9.222	727	9.790	55.941
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>427.980</b>	<b>32.820</b>	<b>164.514</b>	<b>24.566</b>	<b>71.163</b>	<b>721.043</b>

(1) Em setembro de 2017 a B3 tomou ciência do trânsito em julgado definitivo, com decisão favorável à B3, de processo no qual discutia-se a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos. O referido trânsito em julgado acarretou na baixa da provisão relativa ao referido processo, no valor de R\$69.000. Adicionalmente, em dezembro de 2017 a B3 tomou ciência do trânsito em julgado definitivo, com decisão favorável à B3, de incidente em processo falimentar onde a Falida visava a declaração de nulidade dos atos que culminaram no cancelamento da quota associativa da então Cetip. O mencionado trânsito em julgado culminou na baixa da provisão cível do referido processo, no valor de R\$ 26.880.

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

*f. Perdas possíveis*

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de dezembro de 2018 é de R\$33.892 na B3 e no consolidado (R\$52.811 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de dezembro de 2018 é de R\$104.017 na B3 e no consolidado (R\$118.125 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

A quase totalidade do valor considerado para 31 de dezembro de 2018, decorre de três ações judiciais que envolvem a B3, na qualidade de sucessora por incorporação da CETIP, que, por sua vez, respondia como sucessora da CETIP Associação. O questionamento diz respeito ao cancelamento, alegadamente irregular, de cotas patrimoniais de antigos associados.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$485.135 na B3 (R\$441.212 em 31 de dezembro de 2017) e R\$485.480 no consolidado (R\$441.553 em 31 de dezembro de 2017). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de dezembro de 2018, é de R\$68.706 (R\$66.860 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

envolvido no referido processo administrativo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$222.396 (R\$216.705 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2018, é de R\$98.375 (R\$94.424 em 31 de dezembro de 2017), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível.

#### **g. Perdas remotas**

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2017, três autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associados a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2018	2017
2008 e 2009 (1)	1.300.287	1.255.883
2010 e 2011 (2)	2.618.775	2.514.866
2012 e 2013 (3)	3.228.190	3.070.930
<b>Total</b>	<b>7.147.252</b>	<b>6.841.679</b>

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra o auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento pela CSRF do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Atualmente, a B3 aguarda o julgamento do Recurso Voluntário, apresentado ao CARF em 31 de agosto de 2018.

A B3 figura como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F"), com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Contudo, em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. Atualmente, apenas um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado, o que culminou em uma decisão de inadmissão, já transitada em julgado. Aguarda-se ainda o exame de admissibilidade dos demais recursos especiais interpostos pelo MPF. A B3 acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas demonstrações financeiras qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda.

#### *h. Depósitos judiciais*

Descrição	B3		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações legais (1)	252.487	241.796	252.487	241.796
Tributárias (2)	91.122	87.113	91.523	87.489
Trabalhistas	13.131	11.152	13.284	11.300
Cíveis	6.639	6.370	6.639	6.370
<b>Total</b>	<b>363.379</b>	<b>346.431</b>	<b>363.933</b>	<b>346.955</b>

(1) Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$80.245 (R\$79.533 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$65.579 (R\$61.631 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível, conforme mencionado no item “F” desta nota; e (ii) R\$15.458 (R\$14.970 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

## 12 Patrimônio líquido

### *a. Capital social*

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 14 de dezembro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da B3 no valor de R\$350.000, passando o novo capital social a compor o montante de R\$3.548.655 (R\$3.198.655 em 31 de dezembro de 2017) e está representado por 2.059.138.490 (2.059.138.490 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.044.215.807 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de dezembro de 2018 (2.039.159.430 em 31 de dezembro de 2017).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O aumento de capital foi realizado mediante a capitalização de parcela das reservas de capital, sem a emissão de novas ações, trata-se de transferência dentro do próprio patrimônio líquido, sem outras consequências jurídicas e econômicas, visando reforçar o capital social e as reservas de lucros da B3.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

#### **b. Ações em tesouraria**

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>27.570.451</b>	<b>306.022</b>
Ações alienadas – planos de ações	(7.591.391)	(84.263)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>19.979.060</b>	<b>221.759</b>
Ações alienadas – planos de ações e opções de ações	(5.056.377)	(56.124)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>14.922.683</b>	<b>165.635</b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		400.077

#### **c. Reservas de reavaliação**

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

#### **d. Reserva de capital**

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e Cetip, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

#### **e. Reservas de lucros**

##### **(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

*(ii) Reservas estatutárias*

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

*f. Dividendos e juros sobre o capital próprio*

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido dos exercícios	2.087.444	1.296.240
Total de juros sobre o capital próprio deliberados no exercício	1.435.000	923.007

Os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir:

<u>Data de deliberação</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Valor bruto por ação (R\$)</u>	<u>Valor total bruto</u>
13/04/2018	08/05/2018	0,097931	200.000
22/06/2018	10/07/2018	0,221147	452.000
14/09/2018	05/10/2018	0,176132	360.000
14/12/2018	08/01/2019	0,206925	423.000
<b>Total referente ao exercício de 2018</b>			<b>1.435.000</b>
12/05/2017	07/06/2017	0,068807	140.276
11/08/2017	08/09/2017	0,040023	81.600
10/11/2017	07/12/2017	0,082456	168.131
08/12/2017	08/01/2018	0,261382	533.000
<b>Total referente ao exercício de 2017</b>			<b>923.007</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### g. Lucro por ação

<b>Básico</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	2.087.444	1.296.240
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação	2.043.143.460	1.979.113.405
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>1,021683</b>	<b>0,654960</b>

  

<b>Diluído</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	2.087.444	1.296.240
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.053.949.383	1.989.008.444
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>1,016307</b>	<b>0,651702</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13 Transações com partes relacionadas**

**a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	2018	2017	2018	2017
<b>Banco B3 S.A. (1)</b>				
Contas a receber	1.316	1.214	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	5.015	5.304	-	-
Contas a pagar	(177)	(162)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	13.492	12.981
Receita com taxa	-	-	101	72
Despesa com taxa	-	-	(2.132)	(315)
Juros sobre o capital próprio	-	-	5.900	6.240
<b>BM&amp;F (USA) Inc. (1)</b>				
Contas a pagar	-	(68)	-	-
Despesas diversas	-	-	(586)	(1.191)
<b>BM&amp;FBOVESPA (UK) Ltd. (1)</b>				
Despesas diversas	-	-	(2.085)	(2.300)
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>				
Contas a receber	187	310	-	-
Contas a pagar	(344)	(283)	-	-
Doação / Contribuição	-	-	(20.426)	(16.686)
Ressarcimento de despesas	-	-	2.800	3.054
<b>CETIP S.A. - Mercados Organizados</b>				
Receita a apropriar	-	-	-	18
Despesas com custódia	-	-	-	(382)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	27.800
<b>Cetip Lux (1)</b>				
Empréstimos a pagar	(1.834.399)	(1.559.766)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(85.249)	-
Variação cambial sobre os empréstimos	-	-	(261.527)	(30.832)
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Contas a receber	95	76	-	-
Contas a pagar	-	(106)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	31.299	-
Ressarcimento de despesas	-	-	1.969	397
Despesas com cursos	-	-	(142)	(1.011)
Doações	-	-	(2.337)	(4.938)
Despesas diversas	-	-	(2.343)	(2.615)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação de combinação de negócios com a CETIP, serviços de comunicação prestados pela RTM e serviço de manutenção de sistema prestado pela TOTVS S.A. A administração entendeu que o escritório BMA e a empresa TOTVS são partes relacionadas, pois ambas possuem sócios que são membros do Conselho de Administração da B3. As contratações ocorreram dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

#### ***b. Remuneração do pessoal-chave da Administração***

Em 31 de dezembro de 2018, o pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários. Até 31 de dezembro de 2017 eram considerados pessoal-chave da Administração os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco B3 e Diretora de Recursos Humanos.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2018	2017
<b>Administradores</b>		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	33.792	32.256
Remuneração baseada em ações (1)	61.887	52.246
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho (2)	-	100.924
<b>Conselho da Administração</b>		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	12.161	11.239
Remuneração baseada em ações (1)	5.189	2.129

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

(2) Referia-se a benefícios de rescisão do pessoal-chave da Administração (Antecipação do Plano *Stock Grant*) devido principalmente à combinação de negócio.

## 14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra três câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA, de Câmbio e de Ativos, sendo esta última (câmara Ativos), desativada em 30 de julho de 2018, conforme Ofício Circular 034/2018.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da B3, entraram em vigor novas versões dos normativos das clearings da B3, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As atividades desenvolvidas pelas clearings são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada clearing conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$2.110.933 (R\$2.171.449 em 31 de dezembro de 2017), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$317.273.984 (R\$242.381.623 em 31 de dezembro de 2017) são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2018, o total das garantias

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

depositadas pelos participantes é de R\$319.384.917 (R\$244.553.072 em 31 de dezembro de 2017), composto, por câmara, conforme segue:

**a. Garantias depositadas pelos participantes**

	2018		2017	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	255.845.092	7.786.067	195.726.685	5.985.708
Ações	46.197.602	-	33.862.500	-
Títulos Internacionais (1)	3.443.152	-	3.565.980	-
Cartas de Fiança	2.463.387	-	1.917.890	-
Garantias depositadas em moeda	2.110.733	-	1.625.429	545.820
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.467.790	-	1.251.981	-
Ouro	16.018	-	16.303	-
Outros	55.076	-	54.776	-
<b>Total</b>	<b>311.598.850</b>	<b>7.786.067</b>	<b>238.021.544</b>	<b>6.531.528</b>

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

**b. Outros mecanismos de salvaguarda**

- Garantia mínima não operacional (GMNO): o depósito do GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (PNP) e participantes de Liquidação (PL) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da câmara BM&FBOVESPA. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição abaixo:

Composição	2018	2017
Títulos Públicos Federais	-	60.807
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	858.460	770.856
<b>Valores depositados</b>	<b>858.460</b>	<b>831.663</b>
Valores requeridos dos participantes	774.000	791.000
Valor excedente ao mínimo requerido	84.460	40.663

- Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a Câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da câmara BM&FBOVESPA (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações. O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	<b>2018</b>		
	<b>Câmara BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Câmara de câmbio</b>	<b>Câmara de compensação e custódia</b>
Títulos Públicos Federais	-	233.435	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	125.162	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	639.141	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	732.355	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.371.496</b>	<b>358.797</b>	<b>-</b>
Valores requeridos dos participantes	665.000	117.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	106.496	124.297	-
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	<b>159.272</b>	<b>77.110</b>	<b>78.952</b>

	<b>2017</b>			
	<b>Câmara BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Câmara de câmbio</b>	<b>Câmara de compensação e custódia</b>	<b>Câmara de ativos</b>
Títulos Públicos Federais	19.885	461.768	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.276.112	-	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.295.997</b>	<b>461.968</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valores requeridos dos participantes	678.000	118.050	-	-
Valores requeridos da B3	600.000	118.050	-	-
Valor excedente ao mínimo requerido	17.997	225.868	-	-
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	<b>149.543</b>	<b>72.387</b>	<b>73.495</b>	<b>50.898</b>
<b>Fundo Operacional (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.000</b>

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(2) Fundo Operacional da câmara de Ativos, constituídos pela B3 para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes. Em 30 de julho de 2018, a câmara Ativos foi desativada conforme Ofício Circular 034/2018.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Caixa da B3 dedicado a câmara: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

<b>Composição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Títulos Públicos Federais	1.217.562	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.217.562</b>	<b>-</b>
Valor requerido da B3	1.200.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	17.562	-

## 15 Benefícios a empregados

### a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014 foi aprovado o Plano de Ações, que substituiu o mecanismo de outorga de opções de compra de ações do Plano de Opção como instrumento de incentivo de longo prazo.

A concessão no âmbito do Plano de Ações tem como condições o atingimento de metas pelos beneficiários e a avaliação individual de desempenho e potencial. As concessões de ações referentes a um determinado exercício social sempre ocorrerão no início do exercício social seguinte. As ações serão transferidas aos beneficiários observados os prazos de carência estabelecidos nos Programas de Ações e as condições previamente estabelecidas em contrato. As ações serão transferidas líquidas do imposto de renda retido dos participantes, que posteriormente é recolhido pela B3. A partir do Plano outorgado em 2018, os participantes também farão jus ao recebimento em dinheiro do valor equivalente aos proventos deliberados pela B3 durante cada período de carência.

O Plano de Ações delega poderes ao Conselho de Administração para aprovar as concessões de ações e administrá-las, por meio de Programas de Concessão de Ações, os quais devem definir, entre outras condições específicas: (i) os respectivos beneficiários; (ii) o número total de ações da B3 objeto de concessão; (iii) critérios para eleição dos beneficiários e determinação do número de ações a serem atribuídas; (iv) a divisão das ações em lotes; (v) períodos de carência para realização da transferência das ações; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelos beneficiários; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

Para cada Programa de Ações, deverá ser respeitado um prazo total mínimo de 3 (três) anos entre a data de concessão das ações daquele Programa e a última data de transferência de ações concedidas para o mesmo Programa. Ademais, deverá ser respeitado um prazo de carência mínimo de 12 (doze) meses entre: (i) a data de concessão de um Programa e a primeira data de transferência de qualquer lote de ações daquele Programa, e (ii) entre cada uma das datas de transferência de lotes de ações daquele Programa, após a primeira transferência.

O Plano de Ações prevê, ainda, um mecanismo específico de concessão de ações para os membros do Conselho de Administração, por meio do qual: (i) são elegíveis para serem beneficiários da concessão ao Conselho os

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

membros do Conselho de Administração a partir da data da Assembleia Geral que os eleger para o cargo, ou outro prazo que a Assembleia Geral venha a fixar; (ii) os beneficiários membros do Conselho de Administração poderão receber anualmente, em conjunto, um total de até 172.700 ações de emissão da B3, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração, conforme deliberação em assembleia geral; (iii) as concessões aos membros do Conselho de Administração serão feitas em lote único nas mesmas datas em que houver a aprovação dos Programas para a concessão de ações aos demais beneficiários; (iv) as ações objeto dos contratos de beneficiários membros do Conselho de Administração serão transferidas após 2 anos, a contar do término de cada mandato no qual houve a celebração do Contrato.

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$72.216 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$89.636 em 31 de dezembro de 2017), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A B3 reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$69.068 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$57.222 em 31 de dezembro de 2017), calculados com base no valor justo da ação na data base de 31 de dezembro de 2018.

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

#### ***Efeitos decorrentes de transferência de ações***

Em 31 de dezembro de 2018, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$55.758 (R\$83.543 em 31 de dezembro de 2017).

#### ***Modelo de precificação***

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão/outorga	Data da carência	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2017	Movimentação do exercício			Quantidade de ações em 31/12/2018	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
05/01/2015	05/01/2018	9,22	1.127.678	-	(1.074.350)	-	53.328	0,00%
05/01/2015	07/01/2019	9,22	654.337	-	(190.409)	-	463.928	0,02%
02/01/2015	02/01/2018	9,50	1.013.696	-	(937.458)	-	76.238	0,00%
02/01/2015	02/01/2019	9,50	684.245	-	(145.222)	(30.001)	509.022	0,02%
08/01/2016	15/01/2018	10,52	918.639	-	(886.543)	-	32.096	0,00%
08/01/2016	14/01/2019	10,52	918.594	-	(187.304)	(18.533)	712.757	0,03%
08/01/2016	13/01/2020	10,52	672.796	-	(122.851)	(22.450)	527.495	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	-	-	172.697	0,01%
06/01/2017	15/01/2018	17,05	739.149	-	(715.683)	-	23.466	0,00%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	739.136	-	(138.681)	(11.440)	589.015	0,03%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	739.088	-	(146.962)	(13.709)	578.417	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	469.895	-	(74.696)	(14.950)	380.249	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.696	-	-	-	172.696	0,01%
29/03/2017	29/03/2018	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	-	-	201.550	0,01%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2018	22,70	143.399	-	(121.150)	(18.283)	3.966	0,00%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	143.399	-	(1.101)	(19.384)	122.914	0,01%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	143.374	-	(734)	(19.750)	122.890	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	143.368	-	(550)	(19.932)	122.886	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	-	736.397	(22.487)	(21.283)	692.627	0,03%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	-	736.257	(11.721)	(33.579)	690.957	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	-	736.257	(7.700)	(37.572)	690.985	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	-	172.690	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	-	358.620	(3.227)	(20.643)	334.750	0,02%
			<b>12.040.888</b>	<b>2.740.221</b>	<b>(4.990.379)</b>	<b>(301.509)</b>	<b>9.489.221</b>	<b>0,46%</b>

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2018 é 2.044.215.807.

#### b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de dezembro de 2018 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$34.747 (R\$33.373 em 31 de dezembro de 2017).

#### c. Matching

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de Matching. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da B3 e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da B3, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (matching) será cancelado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da B3, para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela B3 durante cada período de carência. A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor justo a pagar é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os participantes adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação pelo valor médio da ação da B3 dos últimos trinta pregões. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

A B3 reconheceu despesas relativas ao Plano de *Matching* e seus respectivos encargos no montante de R\$5.490 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 na B3 e no consolidado (R\$5.414 na B3 e R\$8.005 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

**d. Previdência complementar**

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da CETIP pela B3 serão mantidos até o final do exercício de 2019 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado) vigentes da B3. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2019, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	(Debito)crédito		B3	
	2017	na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	2018
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.443	25.993	-	229.436
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	72.879	-	741.113
Hedge de valor justo derivativos	-	117.940	-	117.940
Varição cambial - Ações no exterior	10.690	-	(2.527)	8.163
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	22.273	2.965	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	60.924	(10.548)	-	50.376
Receitas a apropriar	25.175	4.402	-	29.577
Investimento na Cetip Lux	19.451	(15.255)	-	4.196
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Varição cambial	-	88.373	-	88.373
Outras diferenças temporárias	131.299	38.001	-	169.300
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.152.937</b>	<b>324.750</b>	<b>(2.527)</b>	<b>1.475.160</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(478.508)	-	(4.625.854)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(30.742)	(105.388)	6.585	(129.545)
Varição cambial - Ações no exterior	(3.365)	-	(7.663)	(11.028)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	1.516	-	(11.570)
Mais-valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.029)	-	3	(14.026)
Outras diferenças temporárias	(25.389)	(2.207)	-	(27.596)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(4.233.957)</b>	<b>(584.587)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(4.819.619)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(3.081.020)</b>	<b>(259.837)</b>	<b>(3.602)</b>	<b>(3.344.459)</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
	2017			2018
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.453	26.010	-	229.463
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	72.879	-	741.113
Hedge de valor justo derivativos	-	117.940	-	117.940
Variação cambial - Ações no exterior	10.690	-	(2.527)	8.163
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	22.273	2.965	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	60.924	(10.548)	-	50.376
Receitas a apropriar	25.175	4.402	-	29.577
Investimento na Cetip Lux	19.451	(15.255)	-	4.196
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Variação cambial	-	88.373	-	88.373
Outras diferenças temporárias	131.300	38.001	-	169.301
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.152.948</b>	<b>324.767</b>	<b>(2.527)</b>	<b>1.475.188</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(478.508)	-	(4.625.854)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(30.743)	(105.388)	6.577	(129.554)
Variação cambial - Ações no exterior	(3.365)	-	(7.663)	(11.028)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	1.516	-	(11.570)
Mais-valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.031)	-	3	(14.028)
Outras diferenças temporárias	(25.465)	(2.129)	-	(27.594)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(4.234.036)</b>	<b>(584.509)</b>	<b>(1.083)</b>	<b>(4.819.628)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(3.081.088)</b>	<b>(259.742)</b>	<b>(3.610)</b>	<b>(3.344.440)</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

#### **b. Período estimado de realização**

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2018 são:

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2019	234.569	-	234.569	(2.120)	232.449
2020	171.272	-	171.272	(2.120)	169.152
2021	34.497	36.299	70.796	(2.108)	68.688
2022	24.622	162.114	186.736	(2.092)	184.644
2023	8.544	284.862	293.406	(2.087)	291.319
2024	4.273	257.838	262.111	(1.044)	261.067
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2025	255.738	-	255.738	117.790	373.528
Ágio (1)	-	-	-	(4.925.847)	(4.925.847)
<b>Total</b>	<b>734.075</b>	<b>741.113</b>	<b>1.475.188</b>	<b>(4.819.628)</b>	<b>(3.344.440)</b>

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento do valor envolvido em razão de alteração no grau de risco dos processos, atualmente classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008 (Nota 11 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de dezembro de 2018 é de R\$4.925.847 (R\$6.333.299 em 31 de dezembro de 2017).

**c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>2.311.914</b>	<b>1.518.759</b>	<b>2.338.409</b>	<b>1.577.709</b>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(786.051)	(516.378)	(795.059)	(536.421)
Adições:	(38.411)	(88.398)	(40.444)	(58.297)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(12.205)	(8.271)	(14.238)	8.661
Dividendos recebidos no exterior	(5.108)	(4.185)	(5.108)	(4.185)
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	(6.664)	(18.892)	-	-
Variação cambial sobre os investimentos no exterior	(14.434)	3.007	(21.098)	(2.716)
Adesão PERT	-	(60.057)	-	(60.057)
Exclusões:	600.500	382.927	585.295	314.218
Equivalência patrimonial	15.934	69.105	729	396
Juros sobre o capital próprio	487.900	313.822	487.900	313.822
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	19.322	-	19.322	-
Variação cambial sobre os investimentos no exterior	77.344	-	77.344	-
Outros	(508)	(670)	150	(564)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(224.470)</b>	<b>(222.519)</b>	<b>(250.058)</b>	<b>(281.064)</b>
Alíquota efetiva	9,71%	14,65%	10,69%	17,81%

#### d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	19.494	-	19.494	-
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	55.565	354.908	56.250	354.908
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	72.052	90.269	73.017	90.794
Impostos no exterior a compensar	38.106	3.762	37.574	8.490
PIS/Cofins a compensar	19.932	1.366	20.489	1.366
Tributos diversos	23.014	32.094	26.086	32.523
<b>Total</b>	<b>228.163</b>	<b>482.399</b>	<b>232.910</b>	<b>488.081</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17 Receitas

	B3		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.260.039</b>	<b>3.615.649</b>	<b>5.351.875</b>	<b>4.072.109</b>
<b>Segmento BM&amp;F</b>	<b>1.398.110</b>	<b>1.108.126</b>	<b>1.398.086</b>	<b>1.108.107</b>
Derivativos	1.377.566	1.089.097	1.377.566	1.089.097
Câmbio	20.544	19.029	20.520	19.010
<b>Segmento Bovespa</b>	<b>1.534.537</b>	<b>1.136.016</b>	<b>1.534.537</b>	<b>1.136.016</b>
Negociação - emolumentos de pregão	234.499	180.071	234.499	180.071
Transações - compensação e liquidação	1.265.676	924.220	1.265.676	924.220
Outras	34.362	31.725	34.362	31.725
<b>Segmento Cetip UTMV</b>	<b>1.217.522</b>	<b>548.707</b>	<b>1.217.522</b>	<b>834.748</b>
Registro	130.774	59.897	130.774	89.357
Custódia	541.734	247.656	541.734	375.890
Utilização mensal	295.972	122.232	295.972	184.853
Transações	122.081	64.316	122.081	101.799
Outras receitas de serviços	126.961	54.606	126.961	82.849
<b>Segmento Cetip UFIN</b>	<b>484.694</b>	<b>196.856</b>	<b>526.564</b>	<b>323.306</b>
SNG	184.538	82.339	184.538	122.067
Sistema de contratos	262.464	97.989	262.464	148.119
Market data e desenvolvimento de soluções	35.974	15.667	77.844	51.913
Outras receitas de serviços financiamentos	1.718	861	1.718	1.207
<b>Outras receitas</b>	<b>625.176</b>	<b>625.944</b>	<b>675.166</b>	<b>669.932</b>
Empréstimos de valores mobiliários	116.399	100.405	116.399	100.405
Listagem de valores mobiliários	60.771	57.247	60.771	57.247
Depositária, custódia e back-office	253.583	227.228	253.583	227.228
Acesso dos participantes de negociação	48.017	40.105	48.017	40.105
Market data - cotações e informações de mercado	121.863	108.255	121.863	108.255
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	-	-	36.203	37.235
Outras	24.543	92.704	38.330	99.457
<b>Deduções</b>	<b>(514.664)</b>	<b>(357.737)</b>	<b>(519.960)</b>	<b>(398.513)</b>
PIS e Cofins	(428.236)	(303.173)	(431.908)	(335.720)
Impostos sobre serviços	(86.428)	(54.564)	(88.052)	(62.793)
<b>Receita líquida</b>	<b>4.745.375</b>	<b>3.257.912</b>	<b>4.831.915</b>	<b>3.673.596</b>

## 18 Despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Descrição	B3		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Integração e rescisões para captura de sinergias	(28.621)	(143.422)	(28.621)	(143.422)
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	(26.262)	(84.631)	(26.262)	(84.631)
Assessores, consultores e marca	(8.439)	(40.419)	(8.439)	(40.994)
<b>Total</b>	<b>(63.322)</b>	<b>(268.472)</b>	<b>(63.322)</b>	<b>(269.047)</b>

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19 Despesas diversas

Descrição	B3		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com provisões diversas (1)	(102.260)	(51.805)	(105.123)	(61.711)
Contribuições e donativos	(22.756)	(23.272)	(22.913)	(23.717)
Energia elétrica, água e esgoto	(18.542)	(19.932)	(18.964)	(20.838)
Outras	(31.215)	(32.903)	(30.916)	(35.557)
<b>Total</b>	<b>(174.773)</b>	<b>(127.912)</b>	<b>(177.916)</b>	<b>(141.823)</b>

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3, e outra decorre da contribuição pecuniária a ser recolhida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com o objetivo de encerrar o inquérito administrativo que tramita perante o CADE, cuja proposta constou do Termo de Compromisso de Cessação de Prática, protocolizado em 11 de setembro de 2018 e aprovado, sem juízo de análise de mérito, em 3 de outubro de 2018.

### 20 Resultado financeiro

	B3		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	442.203	847.509	451.387	885.148
Variações cambiais	(1.725)	16.480	1.073	10.264
Outras receitas financeiras	44.995	41.977	45.138	21.161
Dividendos sobre ações no exterior	15.025	12.310	15.025	12.310
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(23.687)	(39.688)	(23.827)	(41.755)
	<b>476.811</b>	<b>878.588</b>	<b>488.796</b>	<b>887.128</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros da dívida no exterior	(152.264)	(129.707)	(152.264)	(129.707)
Variações cambiais	(260.083)	(16.277)	(85.488)	(8.391)
Hedge de valor justo	(79.091)	(150.996)	(79.091)	(150.996)
Resultado do instrumento de hedge de fluxo de caixa	10.516	(10.962)	10.516	(10.962)
Juros captação - Debêntures	(193.416)	(317.477)	(193.416)	(331.820)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(86.879)	(37.744)	(26.222)	(20.959)
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	-	(76.855)	-	(76.855)
Outras despesas financeiras	(14.713)	(54.349)	(16.513)	(63.931)
	<b>(775.930)</b>	<b>(794.367)</b>	<b>(542.478)</b>	<b>(793.621)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(299.119)</b>	<b>84.221</b>	<b>(53.682)</b>	<b>93.507</b>

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais, segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) e segmento de financiamentos (UFIN). Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

						2018
						Consolidado
	Segmento	Segmento	Produtos	Segmento Cetip	Segmento	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	UTVM	Cetip UFIN	Total
			Institucionais			
<b>Receita</b>	<b>1.260.760</b>	<b>1.381.989</b>	<b>603.120</b>	<b>1.093.296</b>	<b>492.750</b>	<b>4.831.915</b>
Despesa operacional ajustada	(258.797)	(266.914)	(210.488)	(170.282)	(276.465)	(1.182.946)
Incentivo de longo prazo	(32.929)	(33.118)	(24.163)	(23.844)	(10.846)	(124.900)
Outras provisões	(29.464)	(31.516)	(15.885)	(26.282)	(5.829)	(108.976)
<b>Resultado antes da depreciação e amortização</b>	<b>939.570</b>	<b>1.050.441</b>	<b>352.584</b>	<b>872.888</b>	<b>199.610</b>	<b>3.415.093</b>
Depreciação e amortização	(40.092)	(40.153)	(25.931)	(739.676)	(107.253)	(953.105)
<b>Resultado após a depreciação e amortização</b>	<b>899.478</b>	<b>1.010.288</b>	<b>326.653</b>	<b>133.212</b>	<b>92.357</b>	<b>2.461.988</b>
Relacionadas à combinação com a CETIP						(63.322)
Resultado de equivalência patrimonial						2.147
Resultado financeiro						(53.682)
Imposto de renda e contribuição social						(250.058)
Redução ao valor recuperável de ativos ( <i>impairment</i> )						(8.722)
<b>Lucro líquido do exercício</b>						<b>2.088.351</b>

						2017
						Consolidado
	Segmento	Segmento	Produtos	Segmento Cetip	Segmento	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	UTVM	Cetip UFIN	Total
			Institucionais			
<b>Receita</b>	<b>993.512</b>	<b>1.018.535</b>	<b>600.651</b>	<b>764.697</b>	<b>296.201</b>	<b>3.673.596</b>
Despesa operacional ajustada	(185.248)	(210.844)	(201.808)	(104.610)	(79.549)	(782.059)
Incentivo de longo prazo	(28.796)	(29.493)	(34.582)	(4.885)	(1.683)	(99.439)
PCLD e outras provisões	(76.172)	(75.438)	(46.888)	(46.887)	(13.561)	(258.946)
<b>Resultado antes da depreciação e amortização</b>	<b>703.296</b>	<b>702.760</b>	<b>317.373</b>	<b>608.315</b>	<b>201.408</b>	<b>2.533.152</b>
Depreciação e amortização	(65.012)	(39.872)	(22.502)	(517.064)	(71.110)	(715.560)
<b>Resultado após a depreciação e amortização</b>	<b>638.284</b>	<b>662.888</b>	<b>294.871</b>	<b>91.251</b>	<b>130.298</b>	<b>1.817.592</b>
Relacionadas à combinação com a CETIP						(269.047)
Resultado de equivalência patrimonial						1.165
Resultado financeiro						93.507
Imposto de renda e contribuição social						(281.064)
Redução ao valor recuperável de ativos ( <i>impairment</i> )						(65.508)
<b>Lucro líquido do exercício</b>						<b>1.296.645</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 22 Outras informações

- a. O saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) em 2018 - R\$165.656 (2017 - R\$112.251), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (*Matching*) em 2018 - R\$8.707 (2017 - R\$7.348), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo em 2018 - R\$76.083 (2017 - R\$48.592) e férias em 2018 - R\$53.693 (2017 - R\$66.247).
- b. O saldo de impostos e contribuições a recolher refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais no consolidado em 2018 - R\$46.454 (2017 - R\$93.451) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher em 2018 no consolidado em 2018 - R\$71.656 (2017 - R\$92.263).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 2018 - R\$59.850 (2017 - R\$63.127).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2018, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramo da Apólice</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	4.573.064
Obras de arte	1.077
<b>Total</b>	<b>5.212.951</b>

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

- e. A APBM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos, tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador, figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de dezembro de 2018 é de R\$22.359 (R\$21.653 em 31 de dezembro de 2017).

\* \* \*